

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1251 | JOACABA-SC, SEXTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604 | Online



GERUSA

oBoticário

Coopera Agro SC é aprovado na Alesc

Programa marca fortalecimento das cooperativas, agroindústrias e mais competitividade no setor - Página 4



Confisco descarado

O colunista advogado trata do Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial -, que, de forma covarde, vai cobrar imposto sobre bens, como veículos e imóveis que os cidadãos já possuem - Página 2



Ação penal do MPSC condena advogados de Joaçaba

Página 5





CONFISCO DESCARADO

Por Vinicius Schmitz de Carvalho*

Fomos surpreendidos pela nova imposição de um novo encargo tributário contra o povo brasileiro em geral, criado pela aprovação do REARP - REGIME ESPECIAL DE ATUALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO PATRIMONIAL pela Lei nº 15.265 de 21/11/2025, que assusta todo e qualquer brasileiro, que possua um veículo ou um simples imóvel.

Sem nenhum alarde, passou de forma covarde em nosso legislativo (surdina absoluta), a total desconsideração e respeito ao povo brasileiro, que trabalhou e adquiriu bens de produção e a propriedade privada. Causa asco a aprovação deste famigerado REARP, que passou a partir de 21/11/25 a tributar a posse e domínio de bens móveis (veículos, barcos, aviões, etc.) e imóveis (terrenos, imóveis residenciais, etc.), com uma taxa de 4% a 15%, como tributação da valorização do bem (tributação da valorização pela inflação).

Estas inovações do Ministro da Economia, para incansavelmente aumentar a arrecadação doa a quem doer, causa apreensão, pois pela reforma tributária, com a implementação do IVA, recebemos o título mundial de maior carga tributária do planeta.

As medidas indigestas implementadas, estão provando que aqueles que jamais trabalharam para produzir renda e adquirir bens, não valorizam aqueles que com o suor de seu trabalho adquiriram propriedades para si e para seus filhos, ficando por demais transparente, que por desconhecer o sacrifício sofrido ao longo

dos anos por aqueles que trabalharam para possuir alguma coisa, merecem ser penalizados.

Antes de discorrer sobre esta aberração que é o REARP - REGIME ESPECIAL DE ATUALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO PATRIMONIAL, pela Lei nº 15.265, vamos fazer um replay a recente anterior aprovação do CIB - Cadastro Imobiliário Brasileiro, que em matéria já publicada neste JORNAL CIDADELA já noticiamos.

Este cadastro Imobiliário, identificado como CIB, em que os Cartórios de registro de imóveis e a receita federal irão criar um número de identificação como um CPF de cada imóvel, visando facilitar o cruzamento de informações de rendas sobre imóveis (aluguéis, arrendamentos, parcerias, etc.).

Este CIB, já implementado, visa tão somente criar dados para através de cruzamentos, implementar um maior encargo sobre propriedades, como forma de desestímulo a poupança para a aquisições de imóveis e primordialmente, tem a finalidade de ampliar a arrecadação, utilizando referenciais de valores de mercado atuais e não os simplesmente declarados, nos casos de alienação de imóveis.

A ideia do Ministério da Economia, é unificar as informações que hoje estão dispersas em diferentes setores (Prefeituras, Receita Federal, Cartórios, etc.) em um único banco de dados, o Sistema Nacional de Gestão de Informações

Territoriais (SINTER), que permitirá a integração e o cruzamento de dados, sempre é claro, com intenção de aprimorar e ampliar a arrecadação.

Na implementação do CIB, a intenção era de que a partir do início de 2027, todos os municípios e estados, deveriam ter suas bases de dados ajustadas e o uso do CIB se tornará obrigatório em transações, documentos fiscais e registros de imóveis. Nosso Ministro da Economia, não resistiu aguardar até o ano futuro de 2027 e já a partir de 21/nov/2025, implantou a taxa de 8% sobre os imóveis a cada possuidor, com a aprovação em 21/11/2025 do REARP - REGIME ESPECIAL DE ATUALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO PATRIMONIAL, pela Lei nº 15.265.

Caros leitores, a mídia pode e até nossos legisladores (Câmara dos deputados/Congresso), estão enganando o povo brasileiro, com o silêncio e até uma omissão voluntária, onde nada se sabe e nada se explica.

Mas este REARP, nada mais é do que uma implantação de um confisco, que dizem os tributaristas de forma disfarçada, pois impõe àqueles que desejarem no prazo de 90 dias a contar da data de 21/nov/25, a opção de praticarem a atualização de seu imóvel declarado ou não no imposto de Renda ou na contabilidade da personalidade jurídica.

Estes bens declarados ou não, quer sejam, bens móveis (veículos, barcos, aviões, etc.) e imóveis (terrenos, imóveis residenciais, etc.) passarão a serem cruzados para

apurar a diferença do valor declarado na data da declaração ou registro contábil e o valor atual de mercado, mesmo com a simples inclusão da atualização pela inflação, passa a sofrer voluntariamente a aplicação de 4% de tributo imediatamente, com a condição em não doar ou vender dentro do prazo de 05 anos (móveis 02 anos), sob pena de perder o valor já recolhido (4%) e passar a ser tributado na transmissão pela alíquota de 15%.

Para a personalidade jurídica a grosso modo, pagamento voluntário pela alíquota de 8% sobre a valorização, considerando 4,8% como Imposto de Renda Pessoa jurídica e 3,2% de contribuição social sobre o lucro líquido, com a condição em não doar ou vender dentro do prazo de 05 anos, sob pena de perder o valor já recolhido (8%) e passar a ser tributado na transmissão pela alíquota de 34%. Na publicação, explicitam, que esta Lei (nº 15.265), é uma forma voluntária de atualizar o bem já declarado ou não, com ajuste do valor do custo de aquisição para o seu atual valor de mercado.

Em absoluta contraposição a esta justificativa, uso de um exemplo prático, em que eventualmente eu tendo adquirindo um bem imóvel em 1990 declarado por R\$ 100.000,00, este valor deveria a cada nova declaração de imposto de Renda, ser permitido atualizar seu valor pela inflação, pois o valor que foi pago em moeda, deve sofrer uma atualização da inflação, como ocorre com o salário mínimo e não o

contrário proposto de tributar exatamente a inflação gerada pelo próprio governo, pela desvalorização da moeda. A fracassada justificativa, de que esta atualização no futuro reduz o imposto sobre o ganho de capital (15% a 22%) não prospera.

Outra justificativa nada aceitável é de que irá permitir ao contribuinte, declarar ativos, recursos ou direitos (inclusive aqueles no exterior ou criptoativos) que foram omitidos ou declarados com erro em anos anteriores, desde que sejam de origem lícita, com um custo de 30% sobre o valor dos bens regularizados. com o propósito de oferecer uma anistia fiscal, encerrando o risco de autuações, multas pesadas e processos criminais futuros relacionados à omissão desses ativos.

Pertine não deixar de esclarecer, que em nosso Brasil atual, diuturnamente são criados ou até inventados novos encargos tributários, visando meramente arrecadar mais, doa a quem doer. Nosso Ministro da Economia estima, com estas novas medidas, haverá um incremento na arrecadação de aproximadamente 19 bilhões de reais, ou seja, nada há de permissivo e sim uma nova imposição.

Certamente, que a cada caso concreto ou a cada situação econômica financeira, haverá de gerar ou não um fato gerador, mas recomenda-se toda a atenção aos maus informados, de que esta tributação açodada, deve ser muito bem analisada, pois no futuro, pode ser melhor adaptada a uma

realidade, que NÃO PENALIZE OS POSSUIDORES DE BENS, que com sacrifício adquiriram um patrimônio para garantir a velhice ou o melhor para seus descendentes, não podendo serem penalizados por meros desocupados que nunca nada produziram e não sabem medir o sacrifício passado por cada um, para conseguir adquirir um bem.

Quando adquirimos um imóvel, pagamos por ele com sacrifício, arcamos com a tributação do ITBI (ou ITCMD por doação ou sucessão), gastamos com melhorias, anualmente pagamos IPTU ou ITR e o Estado sem qualquer participação no ônus, se auto nomeia como sócio deste imóvel e quando vendemos este bem, o estado exige sua parte em 15%.

Isto é confisco.

Este momento em que o Governo Federal pelo seu Ministro da Economia, encontram-se em uma volúpia arrecadatória, recomendo, que você leitor, não seja um incauto voluntário contribuinte, pois no futuro dias melhores virão e haverá melhor transparências de aparatos que ofertam redução legal destas imposições.

Atualmente, estamos convivendo com um governo com ideologias contrárias e que não respeita o direito de propriedade, como também, não respeita quem produz, continuamente criando imposições que desestimule a produção e a aquisição de bens patrimoniais.

Vinicius Schmitz de Carvalho, advogado

Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

Sede: Joaçaba - SC. - E-mail: cidadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO Nº 1251 - SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 2025

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



Quem vai levar: Centro, direita ou esquerda?

Por Euclides Riquetti*

O auto-lançamento do Senador Flávio Bolsonaro como candidato a Presidente da República, pelo PL, em 2026, deu uma baita de uma mexida na política partidária no Brasil. Com as bênçãos do pai, ex-Presidente Jair Messias Bolsonaro, veio a público para declarar-se candidato ao maior cargo político em nosso País.

Uma das primeiras visitas que fez, após isso, foi visitar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Este disse que a lealdade a Jair Bolsonaro é inegociável. E sabe que foi o “mito” que o levou ao triunfo político em São Paulo. A atitude de Flávio virou o principal fato político dos últimos dias. Os demais presidenciáveis tiveram cautela e agiram com esperteza ao comentar o assunto. A imprensa e os tais de cientistas políticos ficaram confusos. Fazem aquelas análises já manjadas que costuma acontecer em todos os níveis na época que antecede eleições, sejam em nível municipal, estadual ou federal. Burocratas que nunca ganharam um voto, nem para síndico de condomínio, acham que tudo sabem e que sua opinião é o que mais importa. “Ledo engano”!

As pesquisas que serão divulgadas ainda neste final de ano, a maioria delas, darão pontos substanciais a Flávio Bolsonaro. O fato de haver esta definição faz com que o nome dele seja muito comentado e os que se dizem bolsonaristas e alguns anti-Lula acabam escolhendo seu nome como preferencial ao serem entrevistados. O perigo, sempre, é a forma, o método como são feitas, e quem paga pelas pesquisas. A margem de erro é sempre maior do que a declarada pelos institutos. Classifico-as como tendenciosas. E, sendo um país de vasto território, é difícil de se ter uma razoável aproximação com o resultado que se verifica nas urnas.

Os presidenciáveis Ratinho Júnior, (Paraná), Romeu Zema (Minas Gerais), e Ronaldo Caiado (Goiás), manifestaram-se favoráveis ao lançamento de Bolsonaro. Sabem que os candidatos anti-PT precisam somar grande número de votos, em percentuais que somados deem uma grande diferença do que Lula obteve no primeiro turno das eleições presidenciais para que possam derrotá-lo no grande pleito que acontece em 2026. Isso retira um pouco a polarização e atrapalha os marqueteiros e até as posições dos candidatos nas campanhas de primeiro turno. Muitos do centrão se viram “feridos de morte” com a atitude dos Bolsonaro. Adoro rir!

A Globo, sempre a Globo! – Leva pau, mas não aprende!

– Uma reportagem da TV Globo levada ao público brasileiro coloca João Rodrigues, Prefeito de Chapecó, Juliana Pavan, de Balneário Camboriú, e Topázio Neto, de Florianópolis, como vilões contra os direitos humanos, como administradores contra os moradores de rua, aqueles que agora se convenciona classificar como “em situação de rua”. Deviam classificá-los como “em situação de vulnerabilidade”.

Cada um seu modo, enfrentam o problema de frente. O de Chapecó criou um local de acolhida, onde uma equipe multidisciplinar os atende e eles trabalham para produzir boa parte dos alimentos que consomem. Os três são filiados ao PSD. (Coincidência??!!)

O de Florianópolis mantém uma sala de assistência social dentro do terminal rodoviário Rita Maria, onde os chegantes vão buscar informações e acabam, em grande parte, sendo recambiados aos municípios de origem.

Pavan faz abordagens pessoais, com sua equipe, e alerta que, se forem lá para trabalhar, serão bem-vindos. Ao contrário, voltarão para suas cidades. Mão-de-obra falta em todos os lugares, trabalho há. Parabéns aos gestores que buscam o Ministério Público para buscar orientação e agir com a maturidade que os casos requerem.

João Rodrigues, que é comunicador e sabe usar a internet muito bem, fez notáveis desafios à Globo.

Dá pra melhorar isso? A execução de obras na área central de Joaçaba, e nas saídas para os bairros, causa muitos transtornos em determinados horários, principalmente nos fins de tarde, quando as pessoas se movimentam em veículos para ir a suas casas. Funcionários de empreiteiras colocam cones de sinalização e até decidem que podem fechar uma das pistas de rolamento. Não dá para a PM dar uma mãozinha? Ou...

Euclides Riquetti – Escritor – www.blogdoriquetti.blogspot.com



O Natal de Cada Um!

Por Gigi Maltez

O Natal está aí e, com ele vem as tradições familiares, memórias afetivas, reflexão espiritual e também momentos de confraternização.

Claro que “O Natal de cada um” se refere à experiência pessoal e única que cada pessoa possui com essa data.

Entra aqui aquela magia do Natal com lembranças, pequenas histórias e sentimentos individuais, sejam eles de alegria, saudade ou renovação de esperança, não importando a crença ou o estilo de cada um.

Diante a isso há sempre as diferentes perspectivas.

Temos a Religiosa que para os cristãos, celebra o nascimento de Jesus Cristo com a reunião familiar e renovação cristã.

Para muitos essa época é de muitas festas sendo cultural comidas, presentes e, aquele balanço do ano e o desejo do BEM.

Também vem a reflexão individual onde as memórias podem ser felizes ou aquele momento da solidão pensando nos ausentes do ano.

E a criatividade é maravilhoso de ver onde se mistura o tradicional e o moderno, cada um no seu estilo.

E aí se pergunta: Onde está a Essência do “Natal de cada um”? Acredito eu no respeito pela individualidade, crenças e escolha de cada um, indo além do consumismo. E no sentimento vem o amor, saudade, gratidão e esperança, tornando uma experiência muito pessoal.

As histórias serão feitas de narrativas porque todos nós somos eternas crianças nesse mundo de Papai Noel e, o melhor presente como balanço do ano é a VIDA.

E o Natal de cada um se constrói de fato através de memórias, valores e sentimentos, sendo um reflexo das próprias vidas e desejos.

Lembrar que o Natal é celebrado em todo o mundo, mas com tradições que variam de país para país, refletindo histórias, culturas e crenças locais.

E explorar essas diferenças é uma forma mágica de mergulhar no clima natalino e ampliar nossa visão sobre a data.

E por aqui em nosso Brasil acontece em pleno verão, o que transforma as comemorações em festas descontraídas e adaptadas ao calor.

Muitas famílias optam por organizar almoços, jantares ao ar livre com mesas decoradas em jardins ou quintais.

A troca de presentes realizada na noite do dia 24 nos mostra uma convivência em que familiares e amigos compartilham histórias e risadas.

Aquele tradicional amigo secreto ou oculto é uma diversão linda.

Enquanto o Papai Noel aparece com sua tradicional roupa vermelha e quente, as celebrações brasileiras assumem um tom tropical, com músicas e danças refletindo a alegria e diversidade do povo.

Não acendemos a lareira, mas podemos pendurar meias para que elas fiquem cheias de esperança pelo mundo melhor.

Apenas um texto para dizer a todos vocês que o NATAL é isso.

Viver o dia de cada vez e, já é NATAL outra vez.

Nosso comércio se prepara e a cidade com luzes natalinas para iluminar a todos.

Vamos lá!

Prestigiar as lojas e comprar em nossa cidade.

Abraços de GigiMaltez com aquela frase: Cuide de si e de todos.

Beba com moderação, mas pense no próximo, seja empático.

Coopera Agro SC é aprovado na Alesc

Programa marca fortalecimento das cooperativas, agroindústrias e mais competitividade no setor

Com potencial estimado de R\$ 26 bilhões em impacto econômico, 40 mil empregos diretos e indiretos e benefícios para mais de 120 mil produtores rurais, o Coopera Agro SC é apontado como um programa de transformação estrutural para o setor.

Com potencial estimado de R\$ 26 bilhões em impacto econômico, 40 mil empregos diretos e indiretos e benefícios para mais de 120 mil produtores rurais, o Coopera Agro SC é apontado como um programa de transformação estrutural para o setor.

A iniciativa prevê a criação de até 10 linhas de crédito, somando R\$ 1 bilhão em financiamentos voltados a agricultores vinculados a cooperativas e integradoras

O Programa Coopera Agro SC, considerado uma das mais robustas iniciativas de estímulo ao agronegócio catarinense, foi aprovado nesta terça-feira, 9, pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Enviado pelo Governo do Estado,

por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape), o programa representa um marco para ampliar o acesso ao crédito, fortalecer cooperativas e agroindústrias e impulsionar a competitividade do campo em todas as regiões.

A iniciativa prevê a criação de até 10 linhas de crédito, somando R\$ 1 bilhão em financiamentos voltados a agricultores vinculados a cooperativas e integradoras. As condições são diferenciadas, os financiamentos terão taxa de juros reduzida, próxima a 9% ao ano, com prazo total de 10 anos, incluindo dois anos de carência.

A operacionalização financeira será conduzida em parceria entre o Governo do Estado e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), por meio da aquisição de Letras Financeiras com prazo de 10 anos. O programa prevê R\$ 200 milhões aportados pelo Estado e R\$ 800 milhões pelo setor privado. Como incentivo adicional, o Governo poderá liberar



créditos acumulados de ICMS, limitados a até 50% do valor investido.

Com potencial estimado de R\$ 26 bilhões em impacto econômico, 40 mil empregos diretos e indiretos e benefícios para mais de 120 mil produtores rurais, o Coopera Agro SC é apontado como um programa de transformação estrutural para o setor. "A aprovação do Coopera Agro SC pela

Assembleia Legislativa é um avanço para a nossa agricultura. Significa mais renda e oportunidades para impulsionar ainda mais a força do nosso campo e de toda cadeia produtiva", afirma o governador Jorginho Mello.

O programa também responde a desafios estruturais do setor, como o custo elevado do crédito rural e a necessidade de ampliar investimentos que

sustentem a competitividade. "O Coopera Agro SC marca um novo patamar de apoio ao agronegócio catarinense. Estamos criando um ambiente mais favorável para que agricultores, cooperativas e agroindústrias possam investir com segurança e crescer. É um programa que moderniza o acesso ao crédito, fortalece quem produz e garante mais renda e oportunidades

no campo. Santa Catarina passará a contar com um programa inovador, que certamente será referência para o país", destaca o secretário da Agricultura e Pecuária, Carlos Chiodini.

A coordenação do programa é da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape), com apoio da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF) e da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan).

Irani conquista o Troféu Empresa Destaque SC

Uma das principais indústrias de papel e embalagens sustentáveis do Brasil, a Irani recebe pela 10ª vez o Troféu Empresa Destaque SC, concedido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Também foi reconhecida com a Certificação de Responsabilidade Social 2025 pela 12ª vez. Os analistas de sustentabilidade Bruna Hack e Valdecir Pasinato participaram da cerimônia de entrega, realizada na noite do dia 10, no Plenário Osni Régis na Alesc.

A certificação, instituída por lei estadual, destaca empresas privadas,

públicas e organizações sem fins econômicos com atuação em Santa Catarina que incorporam a responsabilidade socioambiental em suas práticas de gestão. A edição de 2025 registrou 200 organizações inscritas, o maior número da história do programa. Desse total, 108 instituições cumpriram todos os critérios técnicos e foram certificadas.

"Receber esse troféu é um reconhecimento que muito nos honra e reforça o compromisso da Irani com uma gestão responsável, inovadora e orientada para o futuro de Santa

Catarina", ressalta Fabiano Alves de Oliveira, diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão da Irani. "A certificação também reafirma nossos compromissos diários voltados a sustentabilidade, desenvolvimento humano e geração de valor para a sociedade. Isso mostra que estamos no caminho certo", comenta.

Para o executivo, esses reconhecimentos demonstram ainda que é possível crescer com responsabilidade, competitividade e respeito ao meio ambiente, motivando a empresa a continuar avançando em



práticas que beneficiam os colaboradores, clientes e comunidades do entorno.

Ação penal do MPSC condena três advogados de Joaçaba

A sentença também alcança a ex-esposa de um advogado e um detento envolvido no esquema. As penas variam de três a nove anos de reclusão. O processo tramita em segredo de justiça.

Um advogado de Joaçaba, sua ex-esposa e mais duas sócias do escritório foram condenados em uma ação penal do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) pelo envolvimento em um esquema que facilitava a comunicação entre integrantes de uma facção criminosa ligada ao tráfico de drogas de dentro para fora do presídio.

O advogado ainda movimentou milhões de reais oriundos do crime com a ajuda da ex-esposa para atender aos interesses da referida facção. Ele foi sentenciado a nove anos, nove meses e 14 dias de prisão em

regime fechado por organização criminosa e lavagem de dinheiro, sem direito de recorrer em liberdade, enquanto a mulher foi condenada a três anos e nove meses em regime aberto por lavagem de dinheiro.

Já as advogadas sócias foram condenadas a cinco anos, um mês e sete dias de prisão em regime semiaberto, cada, por organização criminosa, e um detento envolvido a mais cinco anos, cinco meses e 18 dias de prisão.

O MPSC avalia se irá recorrer ou não em segunda instância para tentar aumentar as penas. O processo tramita em segredo de justiça.

As condenações são fruto de uma operação deflagrada em junho do ano passado pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações

Criminosas (GAECO) do MPSC e pelo Grupo Estadual de Enfrentamento a Facções Criminosas (GEFAC), em apoio a uma investigação conduzida pela 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Joaçaba.

A operação, batizada como Balthus, em referência a um tipo de nó de gravata bastante usado por advogados, cumpriu três mandados de prisão preventiva, três mandados de suspensão cautelar do exercício da advocacia e 12 mandados de busca e apreensão nas cidades de Joaçaba, Capinzal, Ouro, Água Doce e Piratuba.

A sequência das investigações escancarou o esquema, e todos foram denunciados pelo MPSC, tornando-se réu em uma ação penal. Agora, todos foram condenados pelas



práticas criminosas. Cabe recurso da decisão.

Fonte:
Coordenadoria de Comunicação Social do MPSC -
Correspondente Regional em Lages
Repercussão

Na manhã desta quinta-feira, logo após a divulgação do Ministério Público, o burburinho foi grande no meio político de Joaçaba, porque na época era um dos envolvidos, presidente do partido, que então tinha um dos principais candidatos a prefeito, apoiado pelo líder estadual que agora é candidato a candidato a governador.

Além disso, na época era ligado a Administração Municipal, principalmente com o Vice que o tinha como homem de confiança, onde ocupou a Assessoria Jurídica quando foi Presidente da Câmara de Vereadores de Joaçaba.

Com a prisão o partido foi reformulado, perdeu seus dois principais líderes e o maior apoio que tinha não foi candidato a nada.

Infelizmente no Brasil não é permitido divulgar nomes dos envolvidos, ficando claro que criminosos andam dando as cartas nos principais órgãos

públicos, mas em cidades pequenas as pessoas são conhecidas, ficando para os demais a opção de descobrir os envolvidos.

A Manchete do MPSC Notícias

“Três advogados de Joaçaba que facilitaram a comunicação entre faccionados são condenados em ação penal do MPSC”

A sentença também alcança a ex-esposa de um advogado e um detento envolvido no esquema. As penas variam de três a nove anos de reclusão. O processo tramita em segredo de justiça.

11.12.2025 10:12

Polícia Militar cumpre mandado de prisão e apreende mais de R\$ 5 milhões

A Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), por meio do 31º Batalhão de Polícia Militar (BPM), cumpriu, na noite de sábado (6), um mandado de prisão expedido pela 23ª Vara Federal de Curitiba. A ação, registrada no município de Itapema, também resultou na apreensão de uma expressiva quantia em dinheiro, ultrapassando R\$ 5 milhões em ativos.

O suspeito era procurado pelos crimes previstos no artigo 2º da Lei 12.850/2013 (organização criminosa) e no artigo 7º da Lei 7.492/1986 (gestão

3ºCRPM/31ºBPM - Por Cabo Rafael da Silva Viechniewski

fraudulenta de instituição financeira).

Na oportunidade, as guarnições receberam informações de que um homem de 43 anos, foragido por envolvimento em crimes financeiros e participação em organização criminosa, estaria hospedado em um hotel no bairro Ilhota. Segundo as investigações, o envolvido é suspeito de ser integrante de um esquema de



fraudes envolvendo plataformas de investimentos digitais, com vítimas em diversas regiões do país.

Diante das informações, as equipes deslocaram até o local, onde o suspeito foi localizado e preso em cumprimento ao mandado judicial. Durante as buscas no quarto, foram apreendidos um tablet, 10 celulares, um notebook, relógios, além de R\$

1.131.220,00 e US\$ 721.300,00 em dólar em espécie. Convertidos, os valores totalizam R\$ 5.055.092,00.

Todo o material foi encaminhado à Polícia Federal de Itajaí para os procedimentos legais. O detido passou por avaliação médica e, posteriormente, foi conduzido ao presídio de Itapema.



Que turma é esta?

Por Neusa Maria Breda

1- Quem é quem?

Muitos dos brasileiros que defende que Jair Bolsonaro agiu como um criminoso e deve ser punido e aquela que acha que ele não fez nada do que imputam a ele vem se mantendo praticamente igual, mesmo com indiciamento, denúncia, julgamento, condenação e confissão em vídeo de ter derretido a tornozeleira eletrônica.

Na Datafolha a informação de que 54% consideram a sua prisão justa enquanto 40% afirmam que não é. Esses números vêm se repetindo, sem grandes alterações, mesmo diante da mudança da pergunta.

Em setembro, 54% eram contra a aprovação de uma anistia para beneficia-lo, enquanto 39% era a favor.

Em agosto, 51% concordavam com a prisão domiciliar e 42% discordavam. Como mudam as coisas.

Em abril, 52% afirmavam que ele deveria ir para a cadeia pela tentativa de golpe, 42% diziam que não. Em janeiro, eram 52% que concordavam que ele tentou dar golpe, enquanto 39% apontavam que não.

Em dezembro de 2024, 52% dos ouvidos achavam que ele tentou dar o golpe e 39% diziam que não. Em março de 2024, era 55% a 39%. Todos os dados são do Datafolha.

E o total é mais do que o dobro do tamanho estimado do bolsonarismo-raiz, aquele que acredita que verdade é tudo o que o líder diz.

A parcela dos que acreditam na narrativa construída pelo bolsonarismo pouco mudou. Tem que pensar que a rejeição de Bolsonaro é grande mas tem muita gente acreditando nele ainda.

Muita gente na Faria Lima também ficou preocupada. Ela prefere Tarcísio de Freitas, tanto que os mercados tiveram uma síncope, na última sexta, quando Jair ungiu seu primogênito Flávio como pré-candidato.

Do ponto de vista dos votos válidos, Lula teve 50,9% e Bolsonaro, 49,1%, no segundo turno de 2022. Mas em votos totais, o ex-presidente recebeu 58.206.354 votos, o que representa 37% dos eleitores cadastrados para (156.454.011 brasileiros). Claro que nem todo mundo que apertou 22 na última eleição presidencial continua apoiando o seu voto, mas a porcentagem que o apoia hoje não é muito diferente daquela que o apoiou antes.

A única coisa que mudou mesmo foi a percepção da população sobre a própria prisão de Jair.

Oito meses atrás, 52% dos brasileiros acreditavam que Jair Bolsonaro não seria preso pela tentativa de golpe de Estado, enquanto outros 41% diziam que sim, segundo o Datafolha. Hoje, o ex-presidente está na carceragem na PF do Distrito Federal para cumprir pena de 27 anos e três meses.

O que precisamos agora é repensar, verificar o certo e o errado.

A constatação de que as coisas podem mudar pode ajudar a mudar a percepção de que as coisas não mudam nunca.

Em tempo: o Datafolha de hoje afirma que 54% creem que ele derreteu a tornozeleira para fugir e 33% apontam que ele estava em surto paranoico. A realidade fez com que fossem apenas 33% e não os 40% que acharam a prisão injusta. Ou seja, há esperança.

2- É fácil viajar!

Toffoli viajou com advogado de investigado do Marter. Aos investidores ministro diz que só falou sobre futebol. É para rir sim!

Dias Toffoli que é relator do caso do Banco Master no Supremo Tribunal Federal viajou para assistir a final da Libertadores, jogo este Flamengo e Palmeiras no Peru no voo particular de um advogado que atua e defende um dos diretores da instituição.

Isto não lhe parece ruim? Não lhe parece estranho e inconveniente porque a liquidação é liquidada pelo Banco Central?

Toffoli viajou num jatinho do empresário e ex-senador e empresário Luiz Oswaldo Pastore, no qual estavam também o advogado Augusto Arruda Botelho, que atua no processo do Banco Master defendendo o diretor de compliance do Banco, Luiz Antônio Bull, e o ex-deputado Aldo Rebello.

Um dia antes, 28 de novembro, uma sexta-feira, Toffoli foi sorteado para ser relator do caso Master a partir de um recurso impetrado no STF pelos advogados do dono do banco, Daniel Vorcaro.

A interlocutores, Toffoli confirma o voo no jatinho do empresário Pastore, de quem diz ser amigo, e que, no avião, também estava o advogado Augusto Arruda Botelho, que foi secretário Nacional de Justiça do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva do PT.

O ministro comentou com esses interlocutores que, neste voo, não conversaram sobre o processo do banco liquidado pelo BC.

Acredite quem quiser, mas que fica estranho fica sim!!

3- Tem cada uma!!!

Não sei o que cabe na cabeça desta gente, mas de Flavio Bolsonaro a gente consegue ver de longe. Ele sugeriu domingo passado que “abandonaria sua pretensão de se candidatar a presidente da República em nome do pai pela aprovação de anistia para Jair Bolsonaro e os condenados pelo 8 de janeiro de 2023.

Tempos depois disse que “a proposta se tratava de retórica e que a prioridade da família é soltar o patriarca preso por tentativa de golpe de Estado.

Gente, acontece que Flavio não tem condições de ganhar da encrenca que está lá, chamado Lula e a gente precisa atuar para que esta encrenca suma de vez.

Assim como Lula fez em 2018, a família Bolsonaro põe seus próprios interesses à frente das necessidades do país, sob o argumento de que o Brasil precisa de pacificação. De fato, o país precisa de pacificação, mas eles nunca a quiseram, e ela provavelmente não viria com uma anistia.

Flávio atua, na verdade, para manter o bolsonarismo vivo após o abalo causado pela ousadia de Michelle Bolsonaro de atuar politicamente, ao rechaçar Ciro Gomes no Ceará.

Pior é ter que aguentar os partidos mais fisiológicos que darão um jeito de arranjar um “lugarzinho” no futuro do próximo que virá!

Espero que este próximo seja outro tipo de gente que atue em favor da nação e não em favor do que lhes convém.

Chega de bobagens!
Que Deus nos ajude!
Grade e afetuoso abraço! Saúde e paz sempre!

Até a próxima!!!

Tiro de Guerra de Joaçaba turma de 2025



O Tiro de Guerra de Joaçaba realizou a solenidade de licenciamento da turma de 2025, evento que contou com a presença de autoridades civis e militares, além de familiares e amigos dos Atiradores no dia 29 de novembro.

Após 40 semanas de instrução, 50 jovens concluíram o período de formação e deixaram oficialmente as fileiras do Exército Brasileiro. Durante a cerimônia, diversos destaques do ano de instrução foram reconhecidos.

Foram homenageados inicialmente os Atiradores e Monitores que, ao longo de todo o ano, não registraram faltas ou faltas sem justificativa. No total, receberam a distinção 4 Monitores e 27 Atiradores.

Na sequência, foram entregues as Divisas de Cabo aos Monitores Roque, Mendonça, Bonotto, Ristau, Damasio, Lorenzet, Salvador, Mother, Faggion e Costa, que concluíram com mérito o Curso de Cabos.

Também foram premiados os destaques em desempenho individual. Os Atiradores Lampert e Sernajotto receberam, respectivamente, os títulos de 1º e 2º colocados na prova de Melhor Atirador Combatente. Já os Atiradores Assis e Dozza foram reconhecidos como 1º e 2º colocados na competição de Melhor Aptidão Física.

Entre os Monitores, Ristau recebeu o diploma de Destaque do Ano de Instrução, enquanto Salvador foi agraciado com o título de Praça Mais Distinta.

Encerrando a solenidade, o Chefe de Instrução prestou homenagens a pessoas, empresas e instituições que apoiaram as atividades do Tiro de Guerra ao longo de 2025, reconhecendo sua colaboração e parceria.

Jorge Luiz Dresch é homenageado pelo CRCSC

Entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade é marcada por homenagens e reconhecimentos à trajetória na contabilidade

Momentos de honrarias, valorização e emoção marcaram a solenidade de entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade – Edição 2025 realizada pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), na tarde de terça-feira (09/12).

Em um evento que reuniu lideranças, profissionais, representantes institucionais e familiares, no auditório da entidade, em Florianópolis, a cerimônia foi marcada por fortes emoções, reconhecimentos e momentos de celebração da história e do futuro da profissão contábil.

Criado há mais de duas décadas, o prêmio homenageia anualmente profissionais que se destacaram por sua dedicação, ética e contribuição ao fortalecimento da classe contábil catarinense. Além dos Destaques, a programação incluiu a entrega das Menções Honrosas, dos reconhecimentos aos Pioneiros da Contabilidade, e a homenagem aos primeiros colocados nas edições do Exame de Suficiência de 2024 e 2025 no Estado.

Menções Honrosas

A primeira parte da cerimônia contou com a entrega de Menções Honrosas concedidas a personalidades e instituições que contribuíram, de forma expressiva, com o desenvolvimento da profissão no Estado.

O reconhecimento foi destinado ao governador Jorginho Mello; à vice-governadora Marilisa Boehm; ao presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Aécio Prado Dantas Júnior; ao prefeito de Florianópolis, Topázio Neto; ao secretário de Estado da Fazenda, Cleverton Siewert; ao presidente da Fecontesc, Laênio Mota Oliveira; ao presidente do Sescon Grande Florianópolis, José



Carlos de Souza; ao presidente do Sescon SC, Maria Saete Rodrigues Pacheco; ao presidente do Sescon Blumenau, Ricardo Luiz Tomaz; ao presidente do Sescon Sul, Alcebiades da Rosa Schefer; ao presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Sebastian Soares; ao diretor da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, Deoclesio Beckhauser; e ao reitor da Universidade do Vale do Itajaí, Valdir Cechinel Filho. Em nome de todos os agraciados, o secretário Cleverton Siewert fez o agradecimento.

“Nosso compromisso tem sido desburocratizar o sistema tributário e isso só tem avançado, pois trabalhamos com parceiros sólidos como o CRC que sempre esteve ao nosso lado, contribuindo tecnicamente e ajudando a construir caminhos que facilitam a vida dos catarinenses. Muitas das ações que realizamos têm, sem dúvida, a digital do Conselho, que foi, e é continuará sendo um aliado importante do governo, e o governador Jorginho Mello reconhece e valoriza essa parceria. A Secretaria da Fazenda segue de portas abertas para construir, juntos, as melhores soluções para o Estado. Contem sempre conosco”, declarou o secretário.

Destaques da Contabilidade

A premiação iniciou destacando o esforço dos

futuros profissionais da contabilidade, com a homenagem aos primeiros colocados nas edições do Exame de Suficiência no Estado. Foram reconhecidos Izaél Eziel Cardoso (UNIVALI – 2ª edição do Exame - 2024), João Vitor da Silveira (UFSC – 1ª edição do Exame - 2025) e Lais Tassinari Nogueira Campos (UNICV – 2ª edição do Exame - 2025), que tiveram sua trajetória acadêmica destacada como exemplo de dedicação e excelência.

Também foram homenageados os Pioneiros da Contabilidade, profissionais com os registros mais antigos. Nesta edição, receberam a homenagem o técnico em contabilidade Odebal Vieira (registro nº 2.822, de 1963), representado pelo filho Daniel João Vieira e o sócio Genésio Jorge dos Santos Junior.

Já na categoria feminina, a técnica em contabilidade Jacira Farina (registro nº 5.958, de 1971), recebeu a premiação e falou da emoção em vivenciar este momento especial em sua vida. “Receber este reconhecimento foi uma grande surpresa. Ao longo da minha trajetória, meu registro profissional sempre foi o meu guia, a base que me orientou em cada passo. Sempre procurei dar o meu melhor, com responsabilidade e dedicação à profissão que escolhi. Agradeço imensamente

por esta distinção”, declarou Jacira.

Como pioneira na categoria Organização Contábil, foi homenageada a Organizações Econômicas e Contábeis Ltda – ORGAECO, detentora do registro nº 198, de 1972, celebrando sua trajetória de mais de cinco décadas a serviço do desenvolvimento empresarial e da valorização da profissão. “Ser reconhecida como Organização Contábil Pioneira é uma honra imensa. Não é fácil, mas é muito bom ver nosso trabalho ganhar esse espaço. Em nome da Orgaeco, agradeço pelo prêmio e pelo reconhecimento”, declarou a sócia Anne Monika Heidrich Duarte.

Os profissionais da contabilidade destaques em 2025 foram **Jorge Luiz Dresch e Rudolf Jaensch**, lamentavelmente falecido em novembro deste ano, logo após ter sido indicado oficialmente ao prêmio. “Recebo esta homenagem com profunda emoção. Agradeço a Deus pela vida e a todos que contribuíram para que eu chegasse até aqui. Nenhuma trajetória é construída sozinho, e por isso este prêmio também é para todos que estiveram ao meu lado”, declarou Jorge Luiz Dresch.

Representando o pai, Rodrigo Jaensch e Bruna Jaensch receberam a honraria emocionados. “Meu pai foi, além de um profissional exemplar, um

pai extraordinário. Ver seu nome ser lembrado e homenageado desta forma nos emociona profundamente. Este prêmio vem encerrar o legado que ele deixou de integridade, dedicação e amor pela profissão. Em nome da nossa família, agradeço por este reconhecimento”, declarou o filho.

A presidente do CRCSC, Marisa Luciana Schvabe de Moraes falou sobre a grandeza do momento. “Esta é uma tarde especial para a contabilidade catarinense. Ver jovens que começam tão bem em suas carreiras, organizações que se destacam pela ética e transparência, e pioneiros cujas trajetórias também marcaram, enche este momento de significado. Em especial destaque aqui a distinção de gênero, com a premiação da técnica Jacira e fico muito feliz por ter realizado essa distinção durante a minha gestão, igualmente fico muito feliz por cada homenageado. E os profissionais destaques que tão dignamente deixam importantes legados à profissão, suas famílias e à sociedade. Encerrar meu mandato em um evento como este, testemunhando histórias tão lindas e inspiradoras, é motivo de enorme orgulho e gratidão”, concluiu.

Reconhecimentos Conselho Curador da Funoesc

O diplomado da

Unoesc e também membro do Conselho Curador da Funoesc, Jorge Dresch, recebeu o “Prêmio Destaques da Contabilidade 2025”, promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC-SC). A solenidade de entrega do troféu aconteceu em Florianópolis. Além dele, o contador Rudolf Jaensch (in memoriam) também foi vencedor.

Jorge é diplomado da Unoesc, além da carreira contábil, é atualmente vice-prefeito do município de Joaçaba. Na Unoesc, tem estreita ligação com o curso de Ciências Contábeis e é membro do Conselho Curador da Funoesc.

Criado há mais de 15 anos, o “Prêmio Destaques da Contabilidade” é a maior honraria concedida à classe no Estado. Reconhece anualmente profissionais que se destacam pelos relevantes serviços prestados à classe contábil catarinense e à sociedade, fortalecendo a valorização da profissão em Santa Catarina.

— *Parabenizamos o Jorge pela conquista do prêmio. Sua trajetória profissional é inspiradora. Agradecemos pelas colaborações para com o curso de Ciências Contábeis e com a Unoesc* — afirmou o reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco.



Programação do Natal Encantado 2025, em Joaçaba



Após a abertura oficial realizada no dia 29 de novembro, o Natal Encantado 2025 segue com programação, organizada pela Prefeitura de Joaçaba, por meio da Secretaria de Comunicação, Cultura, Turismo e Eventos, até o dia 23 de dezembro, com atrações para todas as idades.

O evento reúne oficinas criativas, apresentações

musicais, intervenções artísticas, teatro, cinema, contação de histórias e a tradicional Casa do Papai Noel, que recebe centenas de crianças diariamente. O Trenzinho de Natal também compõe a programação, garantindo diversão e oferecendo aos pequenos uma experiência lúdica e inesquecível pelas ruas da cidade.

O Natal Encantado 2025 valoriza artistas

locais, reforça as tradições culturais e contribui para movimentar a economia e o turismo regional. A Prefeitura destaca que toda a programação foi pensada para oferecer atividades gratuitas, inclusivas e acessíveis, reafirmando o compromisso com a democratização da cultura e com a criação de espaços de convívio e alegria para a população. **Confira a**

Programação completa do natal encantado 2025:

Sábado – 13 de dezembro

10h às 11h – Duendes Musicais
10h30 – Oficina Brincadeiras Natalinas
20h às 22h – Casa do Papai Noel + Duendes

Domingo – 14 de dezembro

10h às 12h – Apresentações Infantis
17h às 21h – Casa do Papai Noel + Trenzinho
19h30 – Espetáculo “Tempos de Poesia” – Grupo Reminiscências
20h às 21h – Duendes Musicais

Segunda-feira – 15 de dezembro

10h às 12h – Contação de Histórias
17h às 21h – Casa do Papai Noel + Trenzinho
19h – Projeto Letra & Música – Big Band Carlos Gomes + convidados
20h – Duendes Musicais

Terça-feira – 16 de dezembro

14h – Cinema: “Operação Presente” – Classificação Livre
17h às 21h – Casa do Papai Noel + Duendes

Quarta-feira – 17 de dezembro

14h – Teatro: “O Noviço”
17h às 21h – Casa do Papai Noel + Trenzinho
20h – Espetáculo Musical com o Robô BenBen

Quinta-feira – 18 de dezembro

10h – Contação de Histórias
17h às 21h – Casa do Papai Noel + Duendes
19h – Cinema: Sessão Especial de Natal

Sexta-feira – 19 de dezembro

14h – Oficina de Cartões Natalinos
17h às 21h – Casa do Papai Noel + Trenzinho
19h30 – Espetáculo Teatral “O Natal de Clara”

Sábado – 20 de dezembro

10h30 – Duendes Musicais
17h às 21h – Casa do Papai Noel + Duendes
20h – Coral Encantos de Natal

Domingo – 21 de dezembro

10h às 12h – Oficinas Infantis
17h às 21h – Casa do Papai Noel + Trenzinho
20h – Espetáculo Musical Natalino

Segunda-Feira – 22 de dezembro

10h – Contação de Histórias
17h às 21h – Casa do Papai Noel + Duendes
19h – Orquestra de Natal

Terça-feira – 23 de dezembro

17h às 21h – Casa do Papai Noel (último dia)
20h – Encerramento Oficial do Natal Encantado 2025



INTERATIVA CONTABILIDADE

ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

IMPULSO À AQUICULTURA E PESCA NO ESTADO

O setor comemora a suspensão da lista de espécies invasoras, que incluía a tilápia, e o anúncio de R\$4,7 milhões em investimentos pelo Governo de Santa Catarina

A suspensão temporária da Lista Nacional de Espécies Exóticas Invasoras, anunciada pelo Ministério do Meio Ambiente, trouxe alívio a Santa Catarina. O Estado tem na tilapicultura uma de suas cadeias mais relevantes, movimentando mais de R\$1,2 bilhão por ano e garantindo renda a milhares de famílias. A inclusão da tilápia na lista — agora suspensa — e a liberação da importação do pescado vietnamita havia criado um cenário de risco econômico imediato. Somente a restrição ambiental proposta poderia afetar novos licenciamentos e expansões, com perda de até R\$300 milhões em investimentos em três anos.

Novo ânimo

Além da suspensão da lista, o anúncio de R\$4,7 milhões em investimentos pelo Governo de Santa Catarina trouxe novo ânimo para o setor. O governador Jorginho Mello lançou o Programa de Fortalecimento Aquícola e Pesqueiro, reforçando o apoio estadual a um setor estratégico da economia catarinense. O ato reuniu pescadores, prefeitos e parlamentares no Centro Administrativo, em Florianópolis, na segunda-feira (8).

Na oportunidade, foram entregues 18 tratores, avaliados em cerca de R\$196,2 mil cada, para apoiar a pesca artesanal nos municípios de: Navegantes, São Francisco do Sul, Governador Celso Ramos, Biguaçu,



Secretário Tiago Bolan Frigo: “somos o quarto maior produtor de tilápia do Brasil e referência nacional na atividade pesqueira”

Barra do Sul, Barra Velha, Bombinhas, Imbituba, Palhoça, Penha, Piçarras, Garopaba, Tijucas, Passo de Torres, Balneário Camboriú, Jaguaruna, Imaruí e Balneário Rincão.

Também foram entregues 14 kits de pesca, cada um no valor aproximado de R\$ 59,5 mil, destinados a piscicultores dos seguintes municípios: Armazém, Rio Fortuna, São Martinho, Grão-Pará, São Ludgero, Braço do Norte, Orleans e Santa Rosa de Lima, Massaranduba, Schroeder, Gaspar, Joinville, Timbó e Blumenau.

Compromisso

“O nosso governo criou a Secretaria de Aquicultura e Pesca para dar prioridade ao setor. Lançamos o Programa Pescados SC, com R\$100 milhões em investimentos, para apoiar pescadores e piscicultores. Hoje entregamos tratores às colônias de pesca e kits de pesca aos produtores, materializando esse compromisso. Seguimos trabalhando para fortalecer uma atividade fundamental para a economia e para a cultura de Santa Catarina”, destacou o governador Jorginho Mello.

Mais ações

Além do aporte financeiro, o Programa desenvolvido pela Secretaria de Aquicultura e Pesca

e pela Epagri, prevê uma série de ações que incluem:

- contratação de 33 novos profissionais em 2026;
- aquisição de veículos, escritórios contêineres e equipamentos eletrônicos;
- modernização de unidades de pesquisa em Florianópolis e Itajaí;
- embarcações para apoio à maricultura.

Segundo o secretário Tiago Bolan Frigo, trata-se da maior entrega já realizada pelo Estado ao setor. “Essas ações fortalecem a pesca artesanal e a piscicultura, áreas em que Santa Catarina é referência nacional”, disse.

Impacto econômico

A Epagri retoma pesquisas em pesca, interrompidas há mais de 10 anos, e avança em estudos de aquicultura marinha e continental. O Estado projeta mais 8 mil toneladas/ano na maricultura, com impacto de R\$40 milhões; além da duplicação da produção de peixes, de 50 mil para 100 mil toneladas/ano, adicionando R\$450 milhões à economia estadual.

O presidente da Epagri, Dirceu Leite, ressaltou que o programa levará tecnologia e conhecimento ao campo, ampliando a produtividade e consolidando Santa Catarina como grande produtor aquícola e pesqueiro.

Consumidores devem gastar 7,3% mais neste Natal em SC

O Natal de 2025 deve impulsionar as vendas do comércio catarinense. A intenção de compras subiu 7,3% em valores nominais, com gasto médio de R\$ 721 por pessoa — alta real de 2,3%, segundo a Fecomércio SC. O presidente Hélio Dagnoni atribui o cenário ao aumento de 10% no rendimento real e à melhora da situação financeira para 56,4% dos consumidores.

A pesquisa, feita em sete cidades com 2,1 mil entrevistas, aponta Criciúma com o maior gasto médio (R\$ 1.016). Vestuário lidera as escolhas (30,9%), enquanto os itens de maior desembolso incluem óculos,



DIVULGAÇÃO

O vestuário segue como principal escolha, seguido por brinquedos e calçados

joias e relógios. Para 39,9% dos consumidores, as compras devem ocorrer até duas semanas antes do Natal. O PIX será o meio de pagamento mais usado, e o comércio de rua segue como principal canal de compra. O preço permanece como principal fator de decisão.

Mudanças na diretoria do Sicoob Central SC/RS

JOSÉ SOMENSI



Rodinei Munaretto, ao lado do presidente Rui Schneider da Silva, passa a integrar a Diretoria Executiva da Central SC/RS, juntamente com Elisete Cavaliere e Olavo Lazzarotto

O sistema cooperativo Sicoob Central SC/RS anunciou alterações na estrutura diretiva da instituição, enfatizando que as mudanças reforçam a estratégia de fortalecimento institucional e de avanço nas áreas de negócios e gestão.

De acordo com o novo organograma, Rodinei Munaretto assume a Diretoria de Negócios, sucedendo Olavo Lazzarotto, que passa a res-

ponder pela Diretoria Administrativa. Paulo Vitor Sangalatti, até então coordenador de Planejamento e Estratégia Agro, assume a gerência de Agronegócio. Elisete Cavaliere permanece como diretora de Riscos e Controles, que deve receber um novo nome porque vai agregar a gerência de Tecnologia da Informação e a Unidade de Comunicação e Marketing.

NÃO ENCONTRA O PROFISSIONAL CERTO PRA VAGA?



Anuncie a vaga em

TRABALHE NA INDÚSTRIA. COM.BR

Anuncie gr

FIESC

Funoesc é reconhecida pela Alesc com o Certificado de Responsabilidade Social 2025

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) realizou, na quarta-feira (10), no Plenário Deputado Osni Régis, em Florianópolis, uma sessão especial para a entrega do “Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina 2025”. Durante a solenidade, também foram divulgados os vencedores do “Troféu Responsabilidade Social - Destaque SC”.

A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc) foi uma das contempladas com a certificação, que chega à sua 14ª edição e reconheceu 105 organizações públicas, privadas e do terceiro setor que demonstram compromisso com ações sociais, ambientais e de governança (ESG), comprovadas por meio de balanços sociais. A entidade foi representada no evento pelo secretário Executivo da Associação Catarinense das Fundações

Educacionais (Acafe), Paulo Ivo Koehntopp.

O presidente da Comissão Mista de Responsabilidade Social da Alesc, Áureo Tedesco, parabenizou os participantes pela qualidade das ações desenvolvidas. Ele destacou que a edição de 2025 registrou um recorde de inscritos: foram 200 inscrições e 138 concluídas dentro do prazo.

— Isso demonstra que cada vez mais empresas, entidades e instituições públicas estão se estruturando e compreendendo seu papel na promoção de ações ambientais, sociais e de governança que beneficiam toda a sociedade — afirmou Tedesco, acrescentando que a certificação não é apenas uma distinção, mas uma declaração de compromisso com o presente e o futuro.

O presidente da Funoesc, professor Genesio Téó, ressalta que o reconhecimento reforça o compromisso da Instituição com práticas sustentáveis, projetos sociais e

iniciativas que impulsionam o desenvolvimento regional.

— Receber o Certificado de Responsabilidade Social é motivo de orgulho para toda a nossa Fundação. Trabalhamos diariamente para que a educação e a saúde transformem realidades, e ver esse esforço reconhecido pela Alesc nos motiva a seguir avançando — enfatiza o presidente.



ACIOC recebe moção de aplauso pelos 85 anos de atuação

A Câmara de Vereadores de Joaçaba entregou, na quarta-feira (10), uma moção de aplauso à ACIOC em reconhecimento aos 85 anos de contribuição ao desenvolvimento empre-

sarial e regional. A homenagem, proposta pelo vereador Alcione Marquezini e aprovada por unanimidade, foi entregue durante a sessão ordinária e acompanhada por representantes da

Diretoria, do Conselho Deliberativo e da equipe interna da Associação.

Fundada em 22 de setembro de 1940, a ACIOC foi a primeira entidade empresarial do

Oeste catarinense e surgiu com o propósito de reunir lideranças para enfrentar desafios de infraestrutura e organizar o setor produtivo. Desde então, participou de conquistas estratégicas, como o asfaltamento da BR-282, a viabilização de serviços e linhas de crédito que fortaleceram a economia local, o funcionamento do Aeroporto Santa Terezinha e o apoio direto à instalação da Unoesc. A entidade também atuou em transformações que ajudaram a moldar o cenário econômico da região.

Com mais de 300 associados e seis núcleos empresariais, segue promovendo eventos, capacitações, visitas

técnicas e iniciativas que fortalecem o associativismo. A Associação apoia a Feira Catarinense de Comércio e Inovação (Fecaci), integra movimentos como o Voz Única e coordena a Feira Gera, reconhecida como a maior feira de inovação e negócios do Oeste.

Ao alcançar 85 anos, a Associação mantém o foco em projetos estruturantes, entre eles o contorno viário, a ampliação dos voos no Aeroporto Santa Terezinha e o Parque Científico e Tecnológico, considerado um marco para o avanço regional.

Durante a homenagem, o presidente Fábio Lazzarotti destacou a

importância do reconhecimento.

“Recebemos essa moção com gratidão. A ACIOC segue comprometida em continuar com esse movimento de construção em prol do desenvolvimento regional e da nossa cidade.

Agradecemos pela homenagem proposta pelo vereador Marquezini e pela aprovação de todos os vereadores. Agradecemos ainda pela parceria com esta casa legislativa e, de maneira especial, aos diretores, conselho deliberativo, nucleados, associados e equipes que fizeram e fazem parte dessa trajetória”, afirmou Fábio.



Jaqueline De Marco é eleita presidente da Câmara de Joaçaba para 2026

A vereadora Jaqueline De Marco (PP) foi eleita presidente da Câmara de Vereadores de Joaçaba para o ano legislativo de 2026. A escolha da nova Mesa Diretora ocorreu durante a sessão ordinária realizada na terça-feira, dia 9 de dezembro.

Advogada e agricultora, Jaqueline será a terceira mulher a assumir a presidência do Legislativo joaçabense. (As duas primeiras foram Delza

do Prado e Sueli Ferronato, em 2007 e 2011, respectivamente). A Mesa Diretora ficou assim composta: Jaqueline De Marco (presidente), Jean Calza (vice-presidente), Diego Bairros (1º secretário) e Alcione Marchezini (2º secretário).

Em pronunciamento após a eleição, a presidente eleita agradeceu a confiança dos colegas parlamentares e afirmou que pretende

conduzir um mandato participativo, pautado pelo diálogo e pela atuação conjunta, não apenas com os integrantes da Mesa Diretora, mas com todos os vereadores. “Pretendo possibilitar que a Câmara esteja cada vez mais próxima das pessoas”, afirmou a presidente eleita. A Chapa 1 recebeu 5

votos. Joaçabense, Jaqueline De Marco disputou sua primeira eleição no pleito de 2024, quando foi eleita



vereadora com 548 votos. Desde o início do mandato, destaca o compromisso de atuar de forma ativa, próxima da

comunidade.

Uma segunda chapa foi inscrita, tendo o vereador Ricardo Menezes como candidato a presidente

e o vereador Almir Pastori como vice-presidente. A chapa 2, no caso, recebeu 4 votos de um total de 9.

Ricardo Menezes quer aumentar recursos destinados à habitação popular



Recebeu aprovação na Câmara de Vereadores de Joaçaba a Emenda ao Projeto de Lei Ordinária de autoria do vereador Ricardo Menezes, altera o valor destinado a habitação popular junto à Lei Orçamentária Anual. Os valores, antes orçados em R\$ 400.000,00 passam a ser de R\$ 1.500.000,00.

Menezes justifica a alteração de valores ressaltando que um recente levantamento feito pela própria prefeitura de Joaçaba revelou que existem mais de 400 famílias a espera de uma casa e, que os recursos até então previstos são insuficientes. “Mesmo com a alteração de valores, será possível atender um número muito pequeno de famílias. Por isso, devemos ir ajustando os valores previstos a cada ano para tentar reduzir gradativamente esta demanda”, avalia Menezes.

A Emenda ainda depende da sanção do Poder Executivo. Ainda, segundo ele, a Emenda recebeu apoio unânime de todos os vereadores. “Esperamos que o Poder Executivo não vete essa emenda e ao contrário, ao longo do ano coloque mais recursos, mais orçamento, para que nós tenhamos efetivamente um pontapé inicial nessa questão da habitação no município de Joaçaba novamente”, ressalta ele.

Câmara de Vereadores de Joaçaba entrega Título de Cidadão Honorário ao Irmão Roque Brugnara



Na tarde de quarta-feira (10), a Câmara de Vereadores de Joaçaba entregou ao Irmão Marista Roque Brugnara o Título de Cidadão Honorário. A homenagem, proposta em legislaturas anteriores pelo então vereador Elói Hoffelder, não pôde ser entregue na época por questões administrativas, sendo finalmente oficializada nesta data em um ato realizado na sala de reuniões da Casa Legislativa.

O evento, conduzido pelo 1º secretário da Câmara, vereador e ex-aluno Marista Jean Calza (MDB), contou com a presença de irmãos maristas, diretores do Colégio Marista Frei Rogério, vereadora Jaqueline De Marco e demais convidados. “É um reconhecimento em honra a sua história”, disse o vereador Jean Calza.

Durante a solenidade, foi destacada a trajetória do Irmão Roque Brugnara, graduado em Teologia pela Universidade Pontifícia Salesiana, em Roma, e reconhecido pela longa atuação dedicada à educação, à formação humana e ao serviço comunitário. Sua passagem por diversas unidades maristas, especialmente pelo Colégio Marista Frei Rogério, em Joaçaba, onde foi ex-aluno e diretor por duas oportunidades, deixou contribuições significativas para o desenvolvimento educacional e social do município.

A entrega do título marcou sua acolhida oficial como cidadão joaçabense. Ao receber a honraria, Irmão Roque agradeceu o reconhecimento e reforçou seu vínculo afetivo e histórico com a comunidade local.

Emendas parlamentares na mira do Tribunal de Contas

TCE/SC edita norma para fiscalização, transparência e rastreabilidade na execução de emendas parlamentares estaduais e municipais

A Instrução Normativa N. TC-40/2025, do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC), disponibilizada na edição do Diário Oficial Eletrônico desta segunda-feira (8/12), estabelece normas e procedimentos para a fiscalização e o acompanhamento das emendas parlamentares estaduais e municipais, inclusive das transferências voluntárias delas decorrentes. O objetivo é assegurar a transparência e a rastreabilidade na execução orçamentária e financeira, para viabilizar os controles externos e social sobre a aplicação dos recursos públicos.

Na exposição de motivos, o presidente do TCE/SC, conselheiro Herneus João De Nadal, destacou que a iniciativa atende à necessidade de adequação de procedimentos do Tribunal de Contas às recentes decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), que declararam inconstitucionais práticas como o chamado “orçamento secreto” por violarem os princípios da publicidade e da impessoalidade. O STF também estendeu aos estados e aos municípios a obrigação de divulgar informações completas sobre execução de emendas (Saiba mais).

“É um instrumento essencial para o aperfeiçoamento do controle externo sobre a aplicação dos recursos públicos oriundos de emendas parlamentares, contribuindo para a efetivação dos princípios constitucionais da transparência, publicidade e moralidade administrativa, além de viabilizar o cumprimento da determinação do Supremo Tribunal Federal”, enfatizou o presidente.

O documento estabelece obrigações específicas para

os jurisdicionados, que deverão ser cumpridas integralmente a partir de 1º de janeiro de 2026 para que os recursos de emendas impositivas possam ser repassados. “São diretrizes que ampliam o controle social, fortalecem a integridade dos processos orçamentários e permitem fiscalização contínua pelo Tribunal”, salientou o relator do processo (PNO 25/80035960), conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, em seu voto.

Estruturada em quatro capítulos, a IN 40/2025 disciplina:

- as disposições gerais, definindo o objeto normativo e as competências do TCE/SC;
- os mecanismos de transparência e de rastreabilidade a serem implementados pelas unidades fiscalizadas;
- as integrações tecnológicas necessárias ao exercício da fiscalização; e
- as disposições transitórias e finais, estabelecendo prazos e condições para implementação das medidas.

Entre as providências exigidas, destaque para:

- padronização da identificação das emendas;
- uso de contas bancárias individualizadas;
- apresentação e aprovação de plano de trabalho prévio ao repasse dos recursos;
- prestação de contas simplificada;
- edição de regulamentações próprias, pelos entes jurisdicionados, para operacionalizar planos de trabalho, execução, acompanhamento e prestação de contas; e
- implementação de mecanismos de transparência em plataformas acessíveis ao público, que permitam acompanhar todo o ciclo orçamentário, desde a aprovação da emenda na Lei Orçamentária Anual até

o beneficiário efetivo dos recursos.

A norma Apresentada pela Presidência, a proposta para elaboração da IN 40/2025 é resultado de estudos desenvolvidos pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), com aperfeiçoamentos realizados pela Diretoria-Geral de Controle Externo (DGCE), pela Diretoria de Contas de Gestão (DGE) e pela Diretoria de Contas de Governo (DGO), buscando alinhar o Tribunal às novas exigências constitucionais e jurisprudenciais.

Na opinião do relator, o documento observa, de forma plena, os princípios constitucionais da transparência, da publicidade, da moralidade administrativa, do planejamento e da responsabilidade fiscal, e incorpora a noção contemporânea de accountability presente nas melhores práticas internacionais de controle externo. Ele acrescentou que reforça, precisamente, o papel institucional do TCE/SC como guardião da integridade da gestão financeira estatal.

Segundo o conselheiro, o texto introduz o conceito de “beneficiário efetivo”, permitindo identificar o destinatário real dos recursos públicos e conferindo maior rigor ao combate a desvios, favorecimentos indevidos e mecanismos que obscureçam a destinação final dos valores. Para Adircélio, a normativa “fortalece significativamente os instrumentos de controle e de prevenção de irregularidades, alinhando o Tribunal às mais modernas diretrizes de integridade no gasto público”.

Em seu voto, o conselheiro realçou a importância da adequada



alocação dos recursos públicos e da existência de mecanismos que permitam verificar, rastrear e submeter a controle impessoal cada etapa da execução orçamentária. “Trata-se de instrumento que, além de assumir crescente relevância no volume global das despesas públicas, possui inegável potencial de produzir distorções distributivas quando desprovido de critérios claros, publicidade efetiva e parâmetros objetivos de fiscalização”, observou.

Para o relator, o estabelecimento de padrões rígidos e modernos de rastreabilidade “contribui para prevenir fraudes, coibir direcionamentos indevidos e mitigar riscos de captura orçamentária, fortalecendo assim a hígidez do processo de execução das políticas públicas”. Além disso, destacou que, ao exigir informações acessíveis, tempestivas e verificáveis, favorece o fortalecimento do planejamento governamental, uma vez que se facilita o monitoramento da aderência das despesas às prioridades eleitas democraticamente.

Ele mencionou, ainda, que as medidas ampliam a confiança social na condução da coisa pública, reforçando a percepção de que os recursos provenientes das emendas parlamentares são aplicados de forma justa, transparente e conforme os ditames constitucionais. “Diante de tais elementos, revela-se evidente que a aprovação da Instrução Normativa é medida não apenas conveniente, mas

necessária, oportuna e juridicamente inadiável e sua implementação representa avanço decisivo na consolidação de um sistema de controle externo mais eficiente, mais íntegro e mais compatível com as expectativas democráticas contemporâneas”, concluiu Adircélio.

Ações anteriores

Ao registrar que a edição da IN 40/2025 não é uma mera iniciativa administrativa, mas um dever institucional imposto pelo Supremo Tribunal Federal, o conselheiro Adircélio enfatizou, em seu voto, que o TCE/SC já vinha realizando uma série de ações voltadas à avaliação da transparência e dos mecanismos de controle das transferências especiais decorrentes de emendas impositivas.

Citou dois levantamentos (LEV 25/80023016 e LEV 25/80006510) para examinar o grau de transparência e os mecanismos de controles relativos às transferências especiais decorrentes de emendas estaduais e para a identificação de fragilidades e a definição de padrões mínimos de integridade e publicidade no âmbito dos municípios.

“Essas ações prévias evidenciam uma postura institucional proativa e tecnicamente orientada, na qual este Tribunal não se limita a reagir às demandas externas, mas antecipa-se a elas, construindo soluções que dialogam com o direito constitucional, com a jurisprudência de vanguarda e com o modelo federal de transparência exigido pelo STF”, afirmou.

Tribunal de Justiça de SC aprova 40 candidatos na prova oral para a carreira da magistratura

Divulgação dos resultados ocorreu no final tarde de quinta-feira, 11 de dezembro 11 Dezembro 2025 | 19h10min

O Auditória Thereza Grisólia Tang ficou pequeno para receber os 40 candidatos que realizaram a prova oral para o concurso da magistratura do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) e seus familiares. Mas o ambiente apertado potencializou a emoção. As lágrimas se misturaram aos sorrisos e a apertados abraços, o momento de celebração após muitas e muitas horas de estudo, do cansaço e das provações.

A divulgação dos resultados ocorreu na tarde desta quinta-feira, 11 de dezembro. Todos os 40 candidatos e candidatas que foram inquiridos pela comissão examinadora na prova oral – numa maratona iniciada na no Dia da Justiça (segunda-feira, 8 de dezembro), pouco antes do anúncio final – foram aprovados.

O concurso público regido pelo Edital n. 11/2025 destinou-se ao provimento de 20 vagas para o cargo de juiz substituto e à formação de cadastro de reserva. Ficou a cargo do desembargador Cid José Goulart Junior, 1º vice-presidente do TJSC e presidente da Comissão Permanente do Concurso, comandar a sessão que divulgou o resultado do exame.

O desembargador citou os nomes e agradeceu aos demais membros das comissões permanente e examinadora pelo trabalho desempenhado durante todas as etapas do certame.

“Vocês todos contribuíram muito para que esse concurso fosse um exemplo de lisura, celeridade e segurança jurídica e excelência”, disse o desembargador Cid, que citou também o trabalho do juiz auxiliar da 1ª vice-presidência, Marlon Negri.

A comissão permanente de concurso é composta pelo desembargador Dinart Francisco Machado, pela desembargadora Fernanda Sell de Souto Goulart Fernandes, pela advogada Silvia Bittencourt Varela e pela promotora de justiça Helen Crystine Corrêa Sanches.

Já a comissão examinadora da prova oral foi composta pelos desembargadores Rosane Portella Wolff, Diogo Nicolau Pítsica, Marcos Fey Probst, Edir Josias Silveira Beck e Roberto Lepper e pela

desembargadora Fernanda Sell de Souto Goulart Fernandes. As juízas de direito Paula Botke e Silva, Carolina Ranzolin Nerbass e Cintia Ranzi Arnt, os juizes de direito Márcio Schiefler Fontes e Antônio Marcos Decker, pela promotora de justiça Helen Crystine Corrêa Sanches e pela advogada Cristina Mendes Bertoncini Corrêa, também compuseram o grupo.

A seguir, o 1º vice-presidente se dirigiu aos candidatos aprovados no certame. Ele lembrou que muito em breve, inicia-se uma nova fase, a da magistratura, que é muito mais do que uma profissão – é um compromisso com a justiça e com a sociedade. E que a responsabilidade que irão assumir é imensa.

“Cada decisão que proferirem tocará vidas, definirá destinos e construirá confiança no estado de direito. Vocês também encontrarão alegrias profundas nesta carreira. A alegria de pacificar conflitos e reconduzir pessoas ao diálogo. Alegria de proteger os vulneráveis e garantir direitos fundamentais. Alegria de ver que uma decisão justa reverbera em confiança social. Sentirão o orgulho sereno de construir jurisprudência consistente, de fortalecer instituições e de deixar um legado de integridade”, concluiu.

Depoimentos

Isabella Pereira De Almeida

“Sou de Belo Horizonte, Minas Gerais. É uma emoção indescritível. Alcançar à magistratura era tudo o que eu queria para minha vida. Foi difícil chegar até aqui – muitas renúncias, muito estudo, muita dedicação. E o acompanhamento inestimável dos meus pais. Foram eles que fizeram tudo isso possível!”.

Hyago De Souza Otto

“Trabalho no Oeste do Estado, fui técnico judiciário e hoje sou oficial de Justiça. Estudo muito desde a época da faculdade. Meu sonho sempre foi passar para o concurso da magistratura do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, não tinha plano B. É o ápice, que não imaginei nem nos maiores sonhos. Ainda não caiu a ficha. Agora é a expectativa pela posse e por exercer a nova



função.”

Luiz Flores, pai do candidato Bruno Diez Flores

“Temos que reconhecer o esforço que cada um desses candidatos, que realizou uma longa jornada. Não é uma coisa efêmera: são seis, setes anos na busca de um propósito e de um objetivo. Que esse recém-aprovados, novos magistrados, possam se conscientizar de sua importância. Cada ação, cada decisão tomada terá impacto na sociedade. Que eles tenham todo o sucesso.”

Confirma a relação dos candidatos aprovados por ordem alfabética (a relação por ordem de classificação será divulgada neste mesmo espaço em breve):

Alexandre de Mendonça Nascimento

André Campana Shimomura
Beatriz Mena Batt
Brayan Mauri da Silva
Bruno Berzagui
Bruno Diez Flores
Bruno Rosa Balbe
Cleiton Cesar Felix
Daniel Salomon Guimarães
Dora Elis Fenker Braun
Eduardo Vecchia Fernandez
Elisangela Souza dos Santos
Felipe Feldhaus
Felipe Morador Brasil
Filipe Eduardo da Silva
Franco Valenzuela de Figueiredo Neves Sinhori
Guilherme Henrique Braga de Souza
Hanthonny Gregory Berlanda
Henrique Grotto Pinto
Hyago de Souza Otto
Isabella Pereira de Almeida
Ismael Silva Brizolla
Jhonatan Aparecido Glovaski

João Manoel Fernandes Ranthum
Juliana Mottim de Oliveira
Lucas Signor Favero
Maisa Agliardi Oliveira
Marina Fuxreiter de Menezes
Mariana Machado Tessari
Matheus Moraes Kavalco
Nathana Campos Dias de Souza
Priscila Costa Santos
Rafael Eduardo Bertoncini Soares
Renato De Souza Caxito
Rodrigo Wildner Momm
Thays Duarte Santos
Valquíria Novaes Lima de Oliveira
Victor Mattos
Vitor Mendonça Maia
Willyam Guilherme Sandri Junior Lopes

Imagens: Cristiano Estrela
Conteúdo: NCI/Assessoria de





MITIGAÇÃO DA PENA NÃO TIRARÁ BOLSONARO DA CADEIA – CRONOLOGIA DA DITADURA MILITAR – 1964/1985 – 21 ANOS SEM LIBERDADE, COM CENSURA E COM TORTURA

Por Luis Fernando F Costa* (advluisfernando4219@gmail.com)

A Câmara dos Deputados – inimigos do zé povão, não confundir com “zétrovão”, aprovou ontem a mitigação das penas impostas aos golpistas e demais envolvidos na tentativa de GOLPE, tramado desde meados de 2021, mas posto em prática no oito de janeiro de 2023, inclusive com Plano para assassinar o Presidente e o Vice-Presidente eleitos e o Ministro do STF, Alexandre de Moraes, o XANDÃO.

O ex-presidente fugiu para os Estados Unidos, assim como o ex-Ministro da Justiça. Agora fugiu o Ramagem. Antes fugiram Carla Zambeli e Eduardo Bolsonaro. A fuga do ex-presidente, após a condenação era iminente. Mas, XANDÃO abortou!

As penas dos condenados serão diminuídas, mas, mesmo assim, o ex-presidente deverá ficar na Cadeia por um bom tempo.

A direita, principalmente os extremistas, estão batendo cabeça para saber quem será o candidato a presidente em 2026. Com isso a esquerda ganha força e poderá vencer as eleições.

Para a maioria do Zé Povão a direita é uma catástrofe, pois nunca vi um Deputado da direita defender as camadas mais vulneráveis. Essa não defesa ocorre em todo o Mundo e ao longo da história a direita nunca ou quase nunca se preocupou com os menos favorecidos, salvo se for PARENTE!

Hoje, percebe-se que a direita, inclusive jornalistas que sempre se locupletaram das benesses do Estado brasileiro, bradando que temos uma “ditadura” e, certamente, muitos viveram os 21 (vinte e um) anos de chumbo de 1964 a 1985.

Nos artigos anteriores escrevemos sobre alguns períodos. Vejamos a CRONOLOGIA!

Confira a linha do tempo da ditadura militar no Brasil – Regime militar durou de 1964 a 1985! Existem vários sites que relembram esse período. Sites independentes e sites de Escolas em geral. Vale a pena uma visita a esses sites, bastando dar uma “gogleada”!

Relembre alguns acontecimentos do regime militar ano a ano:

- 1964: É decretado o AI-1, que institucionaliza o golpe e Castello Branco é eleito presidente;
- 1965: Promulgado o AI-2, com dissolução dos partidos e eleições indiretas para presidente;

- 1966: Promulgação do AI-3, com eleições indiretas para governadores; prisão de estudantes durante Congresso da UNE; e Costa e Silva é eleito presidente;

- 1967: Promulgada nova constituição, dando ainda mais poderes para o regime; criação do Conselho de Segurança Nacional; e Castello Branco morre em acidente;

- 1968: Passeata dos 100 mil após a morte de estudante pela PM durante manifestação; AI-5 é decretado, com censura à imprensa, prisão de opositores e institucionalização de torturas; e prisão de artistas em um bar no Rio, entre eles Caetano Veloso e Gilberto Gil

- 1969: Nova constituição é promulgada; decretação do AI-6, com mudança na composição do STF; Carlos Marighella, líder da Ação Libertadora Nacional, é morto em uma emboscada; e Médici é eleito presidente;

- 1970: Início do “milagre econômico”; Brasil é tricampeão mundial de futebol; são criados os DOIs (Destacamento de Operações de Informação), para aumentar a repressão e a censura; e cônsul japonês é sequestrado por grupos armados;

- 1971: Um dos líderes da luta armada, Carlos Lamarca é morto por policiais na Bahia;

- 1972: Exército descobre base de treinamento da guerrilha do PC do B e Anistia Internacional lança relatório com nomes de mais de mil torturados pelo regime e trecho da rodovia Transamazônica é inaugurado;

- 1973: Regime começa ofensiva no Araguaia e Médici assina o Tratado de Itaipu com o Paraguai;

- 1974: Geisel é eleito presidente e é inaugurada a Ponte Rio-Niterói (Segundo a história, com dinheiro da “previdência social”, isto é, dos institutos então existentes, atual INSS “falido”;

- 1975: O jornalista Vladimir Herzog é assassinado dentro do Doi-CODI em São Paulo

- 1976: Atentado na sede da ABI – Academia Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro;

- 1977: Pacote de Abril é lançado, com medidas como o fechamento do Congresso Nacional;

- 1978: João

Figueiredo é eleito presidente e é sancionada a Lei de Segurança Nacional;

- 1979: AI-5 é extinto; é promulgada a lei da anistia; e é restabelecido o pluripartidarismo;

- 1980: São criados o PT (Partido dos Trabalhadores) e o PDT (Partido Democrático Trabalhista);

- 1981: Com liderança de Lula, acontece a greve do ABC paulista;

- 1982: Voltam a acontecer eleições diretas para governadores, senadores, prefeitos e deputados federais e estaduais e Departamento de Ordem Política e Social (Dops) do Rio Grande do Sul é o primeiro a ser extinto;

- 1983: Acontece a primeira greve pedindo a reabertura e é criada a Central Única dos Trabalhadores (CUT);

- 1984: País é tomada pelas manifestações pedindo eleições diretas, as Diretas Já;

- 1985: O senador Tancredo Neves vence a eleição contra Paulo Maluf, mas acaba morrendo por uma infecção generalizada e não assume. José Sarney vira presidente dando fim a ditadura militar.

Não há números oficiais de mortos e desaparecidos, mas, de acordo com a Comissão Nacional da Verdade, 434 foram mortas ou desapareceram em regimes militares no país, entre 1946 e 1988, sendo a maioria na ditadura militar de 1964.

A NOVENBRADA EM FLORIANÓPOLIS – SC – (UFSC) – Há 40 anos, no dia 30 de novembro de 1979, Florianópolis registrou um dos mais significativos protestos políticos da sua história. A Novembrada transformou-se num símbolo de resistência e enfrentamento à ditadura militar.

A mobilização estudantil, capitaneada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFSC, insurgiu contra o general presidente João Figueiredo. Naquele dia, uma placa seria inaugurada, na Praça XV de Novembro, em homenagem a Floriano Peixoto, segundo presidente da República e responsável pelo massacre de 200 pessoas em Anhatomirim (Florianópolis).

Além do descontentamento com o ato, o protesto também teve como motivação o constante aumento do custo de vida,

em especial dos combustíveis, e tornou-se um marco no processo de redemocratização do país.

O contexto político que vivíamos no fim dos anos 1970 era de insatisfação generalizada.

Na Novembrada, em 1979, consagração virou drama para o regime militar, que já estava desgastado por conta da inflação elevada e da resistência à flexibilização e ao retorno da democracia.

Cidade tradicionalmente pacata e sem histórico de grandes protestos e manifestações públicas, Florianópolis foi escolhida para ajudar a impulsionar o projeto que pretendia tornar mais simpática à população a figura do então presidente João Baptista Figueiredo, empossado em março de 1979 e cuja personalidade estava resumida na frase “prendo e arrebento”, que usava com frequência.

No entanto, pouco mais de sete meses após assumir a estratégia desmoronou justamente quando o primeiro mandatário da nação visitou a capital catarinense com a notícia de que o governo federal estava disposto a investir recursos em obras de infraestrutura reclamadas pelo Estado.

A NOVENBRADA, na frente da FIGUEIRA CENTENÁRIA, no centro de Florianópolis, pode ter marcado o início do fim da DITADURA MILITAR. O então chamado Palácio Rosa, hoje Museu Cruz e Souza, foi palco da truculência do General Figueiredo e do destemor da juventude estudantil da época.

O que seria uma consagração virou drama para o regime militar, que já estava desgastado por conta da inflação elevada e da resistência à flexibilização e ao retorno da democracia. O dia 30 de novembro daquele ano foi marcado por uma mobilização sem precedentes na cidade e apressou, na visão de muitos observadores e analistas políticos, o fim de um ciclo que se iniciara com o golpe de 1964.

Xingamentos e palavras de ordem ecoaram quando o presidente apareceu na sacada da sede do governo, no atual Palácio Cruz e Souza (Museu Histórico de Santa Catarina) em frente à praça 15 de Novembro, área central de Florianópolis. O episódio completou 46 anos na semana passada (30.11.79/2025) e entrou para a História com o nome de Novembrada.

Ainda hoje, os estudantes

que foram o estopim do confronto se sentem protagonistas não apenas de uma manifestação que contou com o pleno apoio da população da cidade, mas de uma guinada que levou o regime a soltar as amarras e bater em retirada, ainda que de forma lenta e gradual.

“Havia um grande descontentamento, não só pela fome e pela carestia, mas porque o presidente Figueiredo era uma pessoa grosseira que dizia preferir o cheiro de cavalo ao cheiro do povo”, diz Rosângela Koerich de Souza, uma das universitárias presas e processadas por causa dos protestos. “O país parecia uma grande panela de pressão”, conta ela.

Alguns estudantes foram presos, entre eles Adolfo Dias, Amilton Alexandre, o Mosquito (ambos já falecidos), Geraldo Pereira Barbosa, Lígia Giovanella, Newton Vasconcellos e Marize Lippel. “Após um longo debate que antecedeu o dia da Novembrada, o movimento pró-PT venceu a ala mais comedida e comandou o protesto, trazendo estudantes em peso da UFSC para o Centro da cidade”, conta Rosângela Koerich.

Nem só de “bandeirinhas” dos estudantes das escolas de Florianópolis, marcaram o desembarque do presidente Figueiredo, no então acanhado aeroporto Hercílio Luz, indicava que o dia seria só de alegrias, pois a recepção contava, também, com centenas de pessoas com balões e bandeirinhas louvando o dote de conciliador do militar que sucedera a Ernesto Geisel no Planalto – e, além do mais, o roteiro terminaria com um lauto churrasco em Palhoça, na Grande Florianópolis. No caminho para o Centro, mulheres bateram panelas, mas aquilo podia ser o resultado de descontentamentos pontuais.

Contudo, a insatisfação era mais profunda e cerca de 3 mil pessoas se acotovelavam na frente do palácio e na praça central quando o governador Jorge Konder Bornhausen apareceu na sacada do presidente. Eles não esconderam muito bem os copos de uísque com que confraternizavam, e o povo não perdoou. Além disso, Figueiredo fez um sinal sugerindo que as vaias partiam de uma minoria entre os presentes na aglomeração.

“O governador bancou a ida de Figueiredo à sacada,

mesmo com o clima hostil”, recorda Rosângela Koerich, hoje advogada em Florianópolis. Quando os estudantes saíram em peso da rua Tenente Silveira, se depararam com colegas do ensino médio que haviam sido liberados pelas escolas para engrossar o coro de apoio ao governo. Servidores públicos também tiveram autorização para deixar as repartições e ir até a região da catedral e da praça para prestigiar o evento.

Quando o presidente reagiu aos xingamentos e desceu, à revelia de alguns assessores, a rua de paralelepípedos virou uma praça de guerra. Foram empurrões, safanões e a frase de Figueiredo de que não admitia ofensas à sua mãe. A confusão foi sendo empurrada para a rua Felipe Schmidt, onde pareceu amainar com o cafezinho que Figueiredo tomou no Senadinho, mas depois foi reavivada com violência, lojas invadidas e um tapa que atingiu o então ministro das Minas e Energia, Cesar Cals. (...) (Fonte: Grupo ND)

Hoje, um NETO do General está nos EUA tramando contra o BRASIL, PAULO FIGUEIREDO, empresário e influenciador, neto do último presidente da ditadura militar brasileira, João Figueiredo, que está nos Estados Unidos atuando como lobista bolsonarista, defendendo a causa de figuras como Eduardo Bolsonaro e articulando ações contra autoridades brasileiras, como o ministro Alexandre de Moraes, enquanto é alvo de investigações no Brasil por suposto golpe e desinformação, sendo procurado pela Justiça brasileira. Mas o dia dele vai chegar!

***Analista-Tributário da Receita Federal, que é DO BRASIL, (Aposentado), Advogado42019, Perito7863, Contador8556, ProfessorLP2570/93, Reg. Prof. Jornalista 0014425DF e Ativista Social.**

? Que consequências a Novembrada trouxe para a nossa história? Qual foi o papel dos estudantes nessa manifestação? Para responder a essas e outras perguntas, conversamos com três professores de diferentes áreas da Universidade.

A série “UFSC Explica” oferece o viés acadêmico, com participação de pesquisadores da instituição, sobre assuntos em evidência na sociedade.



PORTALMED SST
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
CRM 3861-SC

Na Portalmed oferecemos serviços integrados, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PMCSO).

Também realizamos exames ocupacionais e treinamentos específicos para atender às necessidades das empresas.

Entre em contato pelo WhatsApp
(49) 3521-2799 e invista na segurança e
saúde do seu time com a Portalmed SST!

Somos a
parceria
segura que
**orienta e
transforma!**



Estado inicia repasses a municípios do programa Pet Levado a Sério

O Governo de Santa Catarina deu início aos repasses do programa Pet Levado a Sério, um marco que consolida a maior política pública de castração de cães e gatos do país. Os municípios de Urussanga, Rio Negrinho, Xanxerê e Nova Itaberaba são os primeiros municípios catarinenses a receberem os recursos. A medida, coordenada pela Secretaria do Meio Ambiente e da Economia Verde (Semae), por meio da Dibeia estadual, contempla os municípios que concluíram a tramitação documental e estão aptos a receber os recursos via convênio para execução dos mutirões locais.

“Promoção do bem-estar animal, preven-

ção e redução de casos de abandono, maus-tratos e doenças. Esses são os principais objetivos do Pet Levado a Sério e com o começo os repasses, a iniciativa sai do planejamento e vira resultado concreto: mais castrações, menos abandono e mais dignidade. O governador Jorginho Mello deu um passo inovador ao abraçar esta causa. Estamos construindo uma política pública sólida, que melhora a vida dos animais e a saúde das nossas comunidades”, pontua o secretário da Semae, Guilherme Dallacosta.

Marcando o início oficial da iniciativa em Santa Catarina, Urussanga já tem data marcada para o mutirão: a ação

ocorrerá na tarde da próxima quinta-feira, 11. Além desse, o município realizará outros mutirões em diferentes localidades.

“Ver os recursos chegando aos municípios e os mutirões de castração começando é a certeza de que estamos transformando histórias. Cada procedimento realizado é um passo para um futuro com menos sofrimento e mais cuidado. É emocionante ver o Pet Levado a Sério ganhar vida nas comunidades, levando esperança, proteção e dignidade aos nossos animais. Mais do que números, enxergamos vidas cuidadas e sofrimento evitado”, destaca a diretora da Dibeia



Urussanga, Rio Negrinho, Xanxerê e Nova Itaberaba são os primeiros municípios catarinenses a receberem os recursos – Fotos: Leo Munhoz/Secom GovSC

estadual, Fabrícia Rosa Costa.

Os repasses são feitos aos municípios a medida que concluem a documentação e os procedimentos de homologação necessários para o firmamento do convênio com o Governo do Estado. As próximas liberações de recursos do Pet Levado a Sério aos municípios serão feitas a partir da abertura do sistema financeiro de 2026, no fim do mês de janeiro.

“É uma satisfação para Urussanga ser a primeira cidade a receber o Pet Levado a

Sério, um programa que veio para fortalecer o nosso trabalho contínuo de reduzir o abandono e prevenir doenças. Essa parceria reforça as ações voltadas para o bem-estar animal”, ressalta Stela de Agostin Talamini, prefeita de Urussanga.

No total, serão aplicados mais de R\$ 17 milhões para mais de 80 mil castrações em 273 cidades catarinenses, abrangendo 96% do território catarinense. As ações previstas pelo programa vão além do repasse dos recursos

com capacitações técnicas destinadas aos municípios, que já estão em andamento pela Dibeia estadual.

Além das castrações, as prefeituras recebem ainda, apoio técnico e capacitação para as ações previstas, como iniciativas de educação para guarda responsável e formação de agentes públicos. O objetivo é garantir a efetividade da aplicação dos recursos, com resultados concretos: menos abandono, menos maus-tratos e mais saúde para os animais e para a população.

NATAL ENCANTADO

Joaçaba

Quinta

18/12

19H30

Show com
Banda dos Tiroleses

Palco Encantado
na Praça da Prefeitura

Realização:

Apoio:

SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETÁRIAS DE JORNAIS E REVISTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 CNPJ: 04.242.016/0001-61
 Rua Adolfo Melo, 38 - Sala 902 - Centro - CEP: 88015-090 - Florianópolis - SC GESTÃO 2023/2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES SINDICAIS

Faço saber, pelo presente edital, a todas as empresas de jornais impressos e online, e revistas deste Estado, em pleno gozo de seus direitos estatutários, que no dia 14 de janeiro de 2026, no período das 10h30 às 15h30, será realizada a Assembleia Geral Extraordinária deste Sindicato, na sede social da Adjori/SC sito à Rua Adolfo Melo, 38 sala 901, edifício Manhattan 9º andar, nesta Capital, para a eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal, dos representantes em entidades superiores e seus respectivo suplentes, para o triênio 2026-2029. O registro das chapas deverá ser feito no período entre 09 e 23 de dezembro, na sede da Adjori/SC no horário das 10 às 12h e das 14 às 16h (art.47, alíneas "a" e "B" do Estatuto). É estabelecido o prazo de 5(cinco) à 15(quinze) dias após o registro da chapa para eventual impugnação de candidatura (art. 47, alínea "c" do Estatuto). Na hipótese de não haver quórum suficiente para realização da eleição, será realizada uma nova assembleia no dia 21/01/2026. Permanecendo a falta de quórum nesta segunda convocação, será realizada uma terceira assembleia no dia 28/01/2026 (art. 47, alínea "d" do Estatuto). Faço saber, ainda que a Secretaria do SindaJor/SC, através do fone (48) 3298-7979 ou WhatsApp (48) 99974-0360 ou e-mail administracao@sindaJorSC.com.br, está habilitada a esclarecer e informar a qualquer empresa associada sobre o processo eleitoral.

Florianópolis, 08 de dezembro de 2025.

Ailton Carlos Coelho
Presidente